



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 23-06-2023.

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se no Plenário Ana Terra, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger e Mônica Leal. Em prosseguimento, o senhor Presidente registrou Justificativa de Falta da vereadora Psicóloga Tanise Sabino que esteve participando nesta data no evento denominado CONGREGA RH/2023 ocorrido na PUC/RS), conforme SEI nº 215.00061/2023-29 apregoadado em Plenário. Também participaram do encontro os vereadores Aírto Ferronato e Alvoní Medina, integrantes das demais comissões permanentes da Casa. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater “Reunião com direção Grupo Hospitalar conceição (GHC) e representantes da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) para apresentação dos projetos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) Leopoldina e Coinma, bem como a definição da origem dos recursos para construção dessas unidades”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Gerusa Bitencourt, gerente de saúde comunitária do GHC; Juliana Perise Baldauf, arquiteta e assistente da coordenação do GHC; Elifas Simas, gerente de engenharia do GHC; Vânia Mari Franz, diretora da atenção primária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Maria Inês Bothona Flores, representante do Conselho Distrital de Saúde (CDS) da região leste; Joaquim Ramos, do Conselho Comunitário de Saúde do Bairro Itu Sabará; Leda da Silva, representante dos usuários da UBS Coinma; Fábio Henrique, ex-gestor da UBS Eixo-Baltazar; Maria Helena Gomes, agente comunitário de saúde (ACS) da UBS Leopoldina; Laone Simonetti de Oliveira, conselheiro de saúde da UBS Coinma; Elisabeth Susana Wartchow, médica da UBS Leopoldina; Ângela Comunal, presidente da União das Associações de Moradores de Porto Alegre (UAPA); Carine da Fontoura Fernandez,

servidora da UBS Leopoldina; Luiz Airton da Silva, representante da comunidade Jardim Leopoldina; Carmen Lopes, usuária da UBS Leopoldina e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, o senhor Presidente, o vereador José Freitas, lembrou que a Cosmam já havia tratado desse assunto em encontro anterior ocorrido em vinte e cinco de abril do corrente, acrescentando, ainda, que a presente reunião decorre do encaminhamento desse encontro anterior. Por fim, informou ter visitado quatro unidades de saúde somente nesta semana, onde constatou o envolvimento do poder público na construção e reforma das unidades pelo fato da atual Gestão considerar o tema da saúde pública um item prioritário na agenda do governo. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra aos presentes para suas manifestações. O vereador Aldacir Oliboni externou sua preocupação com o atraso na construção desses empreendimentos em saúde e lamentou a ausência do Ministério Público no presente debate, lembrando ser do ano de dois mil e dezesseis o acordo firmado ente as partes para a implementação nas respectivas comunidades. Após, acrescentou que a dívida do poder público municipal com o GHC é decorrente de cobrança indevida de diversos tipos de tributos no passado, tais como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e que, portanto, tais recursos já se encontram no caixa da Prefeitura. Por fim, apontou a necessidade da definição imediata para o início da construção das novas sedes das UBS modernas e mais amplas nas comunidades Coinma e Leopoldina. A senhora Jerusa Bitencourt esclareceu que versões anteriores dos projetos arquitetônicos e financeiros já foram entregues e, mesmo assim, até a presente data ainda não ocorreu a definição para a execução das obras. Por fim, esclareceu que serão enviados ao Executivo as plantas e o orçamento atualizados de ambas as unidades para que a Administração Municipal passe a se comprometer perante as comunidades com a efetiva construção dos empreendimentos. A senhora Juliana Parise fez apresentação através de slides de ambos os projetos, cujo orçamento para construção das unidades é de aproximadamente treze milhões de reais. Em prosseguimento, ressaltou que tais empreendimentos seguem os princípios da sustentabilidade nos quesitos referentes à iluminação e ventilação natural, reuso da água da chuva para abastecimento dos sanitários e para regar os jardins, além da produção de energia elétrica através do sistema fotovoltaico. Após, destacou que a nova área da UBS Leopoldina terá aproximadamente mil e quatrocentos metros quadrados em contraposição à área atual de apenas trezentos e setenta metros quadrados, onde não está sendo possível efetuar a prestação adequada de atendimento aos moradores da região. Por fim, também destacou que a nova unidade Coinma migrará de uma área de aproximadamente duzentos e noventa metros quadrados para novecentos e noventa metros quadrados, havendo, também, nesse caso um acréscimo bastante significativo no espaço físico no empreendimento. A vereadora Mônica Leal manifestou surpresa quanto à demora de sete anos para a apresentação dos projetos e início das obras. Por fim, lembrou que a adequação das plantas arquitetônicas e o consequente reajuste de preços são fatores que dificultaram a imediata execução dos empreendimentos. O vereador Airto Ferronato informou estar acompanhando

de perto as discussões sobre tais projetos que envolvem a construção de amplos e belos prédios de saúde pública, manifestando seu irrestrito apoio e contribuição através do seu mandato no que estiver ao seu alcance auxiliar. A vereadora Cláudia Araújo enfatizou que o GHC não entregou os projetos até o prazo combinado em trinta e um de maio, registrando que na data de hoje apenas o projeto da nova UBS Leopoldina foi apresentado, mesmo após sete anos em postergação por motivos diversos. Na sequência, considerou que a culpa pelo atraso não recai apenas a uma das partes, mas sim ao conjunto de variáveis e fatores envolvidos nos projetos. Por fim, destacou que o Executivo Municipal tem se empenhado bastante para resolver a questão orçamentária, inclusive através da alternativa de empréstimo através do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e, portanto, nunca tendo se negado a participar dos projetos. O senhor Elifas Simas explicou que no atual momento, a equipe técnica do GHC está entregando ao Executivo apenas o projeto e orçamento completos da unidade Leopoldina, justificando que a documentação referente à UBS Coinma demandará, ainda, mais um período curto de tempo para a revisão técnica final do empreendimento. Justificou, também, que ter sido necessário efetuar diversas adaptações estruturais nas plantas arquitetônicas no transcurso dos sete anos em relação às versões preliminares dos projetos. Por fim, acrescentou que a equipe técnica do hospital está finalizando os trabalhos e irá apresentar a documentação no prazo mais célere possível. A senhora Vânia Frantz manifestou surpresa diante do preço atualizado dos projetos que se aproxima dos treze milhões de reais. Em prosseguimento, destacou que em virtude do montante apresentado, fica difícil no atual momento estabelecer em nome do Município um compromisso referente ao cronograma das obras sem uma nova rodada de discussão técnica na Prefeitura e também entre as partes envolvidas. Por fim, ressaltou que esse atraso ao menos permitiu incluir qualidade bastante superior no quesito sustentabilidade em ambas as unidades a serem construídas. A senhora Maria Inês Bothona Flores destacou que, de fato, as comunidades vêm lutando há mais de dez anos pelas novas UBS, lembrando, ainda, do envelhecimento da população local e a adição de diversos novos projetos habitacionais instalados na região ao longo do tempo que também contribuíram para a saturação dos atendimentos em saúde. Por fim, reiterou a necessidade de melhorias na infraestrutura em diversas outras unidades de saúde da rede básica municipal. O senhor Joaquim Ramos lamentou nova postergação para o início das obras mesmo após acordo judicial estabelecido há vários anos e ainda não cumprido entre as partes. Por fim, apelou para fiscalização e participação mais ativas por parte dos vereadores na presente temática, acrescentando, ainda, que obras estruturais de outros setores também não foram implementadas pelo Executivo nas referidas comunidades. A senhora Maria Helena Gomes destacou que essa demanda se perpetua há vários anos e lamentou que, mesmo tendo passado sucessivas Administrações ainda não ocorreu a solução definitiva dos entraves para a execução das obras. Por fim, reiterou a necessidade de fixação do cronograma dos empreendimentos para desafogar o atendimento em saúde pública na região. O senhor Laone Simonetti de Oliveira opinou que o cuidado com a vida das pessoas não tem preço e defendeu a união, organização e foco das comunidades para alcançar os seus objetivos. Por fim, disse ter

ciência sobre a disponibilidade orçamentária pelo Município pra a realização das obras e cobrou maior empenho para a execução dos projetos, acrescentando, ainda, que o povo e os políticos devem se manter vigilantes e atentos, acrescentando, ainda, o risco de descontinuidade de importantes mandatos parlamentares nas próximas eleições no caso de descumprimento de promessas nas comunidades. A senhora Ângela Comunal também lamentou que nesta reunião ainda estão sendo discutidos pontos de acordo judicial firmado há quase dez anos, acrescentado que, mantido o atual ritmo de negociação dos impasses, as comunidades sofridas e composta por contingentes cada vez maior de idosos podem não estar mais presentes em reuniões futuras se os impasses perdurarem por igual período de tempo. Por fim, alertou para a progressiva majoração da dívida da Prefeitura e o consequente reajuste dos projetos a cada postergação do cronograma das obras. O senhor Luiz Airton da Silva indagou se as obras complementares já foram inseridas nos projetos atualizados das UBS Coinma e Leopoldina. Por fim, solicitou visita da comitiva de vereadores da Cosmam nas respectivas comunidades a fim de verificar as precárias condições de atendimento na infraestrutura atual em ambas as unidades de saúde. A senhora Carmen Lopes também efetuou considerações sobre o gradativo aumento do custo dos projetos e indagou se a dívida do Município com o GHC também será corrigida na mesma proporção em caso de novos atrasos recorrentes. Acrescenta-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger e Mônica Leal. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) conceder prazo de mais trinta dias, a contar do presente encontro, para o GHC enviar ao Executivo o projeto final e demais documentos pendentes da nova UBS Coinma; 2) adotar as devidas providências para que ambas as comunidades escolham seus representantes a fim de constituir uma comissão fiscalizadora para o acompanhamento das pendências dos projetos até a efetiva implementação das obras; 3) agendar uma visita da comitiva de vereadores da Cosmam e representantes da comunidade ao presidente e diretoria do GHC para apresentar os principais tópicos deste encontro e tratar dos itens ainda pendentes nos projetos; e, 4) avaliar a necessidade de agendamento de nova reunião com a comunidade, a depender da conjuntura dos projetos ou a permanência dos entraves que contribuam com a postergação do atraso das obras. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às doze horas e dez minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 29/06/2023, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0571815** e o código CRC **BEF2B2A3**.

---

Referência: Processo nº 009.00015/2022-93

SEI nº 0571815